

[ilegível], velharia das gentes, dos amos etc. O governo deve cuidar em remunerar o dinheiro nas classes baixas, para remontar para as primeiras; e ir a circulação. (Eu quero o que quer um ministro, gratificar, igualar os encargos, proteger o comércio, aumentar as rendas, o crédito, e o poder real.)

### DEBILIDADE E POBREZA DO REINO

Para mostrar a debilidade e pobreza do reino,<sup>1</sup> basta lembrar que uma guerra, que um tributo novo o reduziam a deplorável estado.

Diminuir os direitos das alândegas seria muito útil, porque os estrangeiros, achando maior lucro em levar gêneros do que dinheiro, sacariam aqueles, e a agricultura aumentaria pela maior reprodução anual — as fábricas, fora as de lã, seda, e algodão, não podem muito interessar-nos; porque custando muito a subsistência, e não havendo máquinas vantajosas, os jornais são excessivos, e as fazen-

<sup>1</sup> Referência a Portugal ou ao Reino Unido a Portugal e Algarves, o que indica, em qualquer destas hipóteses, que este texto foi escrito antes da Independência.

das mais caras, e piores que as de fora. Conforme alguns, os ingleses levam 12 milhões, o que é exagerado; Portugal não tem as artes, e fábricas precisas, não tem agricultura, que aqui valha, paga muito a dinheiro, e vai assim diariamente empobrecendo-se. Dizem que tiram só de Elvas 18 para 20 mil arrobas de lã os estrangeiros; por ora só se aumentem os direitos de saída. Basta, para sermos ricos, que sustentemos as conquistas de fazendas nossas; as outras nações necessitam chamar dinheiro, nós só carecemos de o reter — levantar manufaturas etc. onde é preciso conduzir a matéria, as lenhas caras, os jornais maiores é falta de juízo — a capitania do Espírito Santo deve começar diretamente porque abunda em açúcar, queijos, gados, algodão, madeiras e ouro nas serras do Mar, nas minas do Castelo, e Lençóis — (aumentar o valor do ouro é útil para diminuir o seu extrativo, porque no ouro de 23 quilates lucram 168 réis por oitava, ou 88 por *cem*, se valer 1400, e então se ganharão três réis por cem). A lã, e seda no Brasil só de direitos poderão sustentar parte da armada nacional; a agricultura lã, os commissários<sup>1</sup> em ambas as partes, as fábricas cá, o aumento

<sup>1</sup> *Commissários*: designação dada aos pequenos comerciantes portugueses, durante o período colonial, que compravam mercadorias na metrópole e vendiam-nas, pessoalmente, na América.

da saca, tudo isto junto concorre a acréscimo da gente, e da riqueza. Para o que distribuíam-se terras, e chamem-se italianos e franceses: dêem-se prêmios aos que mais cultivarem — haja inteira reciprocidade e aumento de gêneros de ambas as partes, e pouco se precisa de dinheiro que suprição para o círculo os valores representativos. Os muitos direitos sobre introdução proporcional da dos estrangeiros, diminuiu a rendimento — em vez de diminuir a transmigração dos produtos de Portugal para o Brasil, que danes iam mais de 2 mil cada ano, deve-se deixar livre; porque aumentaram as minas, o detestável comércio da escravatura, o aumento de povoação, e cultura [...].

Portugal, e Espanha são os distribuidores da maior parte do ouro em Europa; e como o dinheiro vem às suas mãos em primeiro lugar, deve de necessidade ser mais barato que nos outros países de segunda mão. Acresce a isto a proibição de sair o ouro em Portugal, o que deve também aumentar o valor fóra. Mas o emprego do ouro e prata em trastes e jóias concorre em diminuir o numerário representativo; e de algum modo a impedir a pronta saca; mas quando o tanque está cheio, a água que transborda corre por cima na mesma quantidade — não deixar de utilizar estas rasas de ouro, e prata, para desfazer em moeda.

Como Portugal a princípio não achou ricas minas no Brasil, e além disso o entusiasmo oriental estava em todo o seu auge, nada quase cuidou d. Manuel em povoar, e cultivar este novo descobrimento; mas a barateza das terras, e das vitualhas, convidando os pobres do Reino concorreu ao seu aumento por si só. Os holandeses se aproveitaram da guerra com Espanha para tomar sete das quinze capitâneas do Brasil; e pretendiam ir avante; mas o cômico da companhia oriental, o vexame mercantil, e idéias estreitas dos negociantes, e a par com d. João IV impediram o prosseguimento desta empresa; e os colonos insofridos de jugo opressivo sacudiram-no, ajudados furtivamente pelo governo. Smith em 1772 contava 60 mil almas entre brancos, mulatos, negros, e mestiços; e afirmava ser a colônia onde havia maior número de pessoas de extracção européica. Hoje em dia tem quase dobrado a povoação total.

A pouca quantidade de morgados e capelas que há no Brasil favorece a troca das herdades, sem cuja circulação ellas não se melhoram, nem rendem o que devem; mas os muitos impostos, direitos de alfândegas, contratos reais, passagens de rios, pontes, registros, e outros maliazejos empicillhos postos à liberdade do comércio e à defesa de fábricas das matérias cruas do país, que nem sacam, nem fazem conta sacar-se, diminuem o produto da culturação, cujo restante

líquido deverá reservar-se para aumentar a massa dos trabalhos produtivos. Demais os recebimentos de novos gênerais trienais esgotam as câmaras de dinheiros que ellas deveriam empregar na utilidade pública, o luxo dos particulares sobe de ponto nestas occasiões; vendem-se até os mesmos escravos, o espirito de industria afrouxa e os costumes depravam; e a agricultura definha, e os projetos de melhora se desvanecem. Demais as immensas fazendas dos conventos, e eclesiasticos, saem das mãos particulares, e outros modos de sacar dinheiro igualmente diminuem a massa dos sinais representativos dos trabalhos da reprodução.

Quem poderá crer que em tempo em que os politicos condemnam as companhias exclusivas, pelo interesse que têm de vender as suas exporções muito caro, e comprar as importações denasido baratas, e estas só aquellas que em Europa lhe podem lucrar muito; o que, diminuindo o número de compradores, aumenta com prejuizo do valor dos gêneros o dos vendedores; e desanima o aumento da produção colonial; julgou útil Portugal levantar as Companhias de Pernambuco, e Maranhão,<sup>6</sup> que em 1775 felizmente foram abaxo.

<sup>6</sup> As Companhias de Pernambuco e Maranhão a Companhia Geral de Per-

## AVULSOS

Não se deve pagar passagem aos novos colonistas, que não forem lavradores, ou carpinteiros, pedreiros, serralheiros etc. Estes, antes que se estabeleçam por si, bom é que trabalhem algum tempo debaixo dos portuguezes, para aprenderem a conhecer o método da cultura, a economia particular e actual do país, e para pagar as despesas do Estado em dois ou três anos. Será bom que os nossos cônsules vigiem sobre o número dos passageiros e comida e cômodo delles nos navios.

\*

Seria bom reparar, segundo a povoação e riqueza de cada capitania, os impostos necessarios, que as câmaras distribuiriam, e arrecadariam, abolidos todos os outros impostos

nambuco e Paraíba e a Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão foram companhias de comércio criadas pelo governo portuguez, respectivamente em 1759 e 1755, que detinham o monopólio commercial da região em que actuavam. Apenas ellas tinham autorização para vender aos colonos e comprar os productos delles, impondo um alto preço pelo que vendiam e pagando pouco pelo que compravam. Bonifácio sugere-se quanto à data em que foram extintas. A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão esteve em funcionamento até 1778 e a de Pernambuco e Paraíba até 1780.